

A Agenda 2030 e a ciência da informação: o contributo das bibliotecas e centros de informação

Teresa Costa

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Lisboa, Portugal
Universidade de Évora, CIDEHUS, Évora, Portugal
maria.teresa@campus.ul.pt

Luísa Alvim

Universidade de Évora, CIDEHUS, Évora, Portugal
Universidade de Coimbra, CEIS20, Coimbra, Portugal
mluisa.alvim@gmail.com

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v14.n2.2021.37380>

Recebido/Recibido/Received: 2021-01-10

Aceitado/Aceptado/Accepted: 2021-04-08

Resumo:

A Organização das Nações Unidas realizou em 2015 uma cimeira onde aprovou a Agenda 2030. Esta agenda é ambiciosa e pretende que em todo o universo sejam alcançados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os 17 ODS apontam para todos os setores da sociedade, incluindo as bibliotecas, os arquivos, os centros de documentação. Estas instituições permitem o acesso à informação e apoiam ações de literacia da informação, digital e outras, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de informação necessárias às comunidades. Este trabalho tem como objetivo apresentar o papel das bibliotecas e centros de informação no apoio e implementação da Agenda 2030 e dos ODS. Para tal realizou-se uma análise bibliométrica e quantitativa da produção científica sobre a Agenda 2030 e os ODS e as bibliotecas e arquivos indexada na Web of Science e na Scopus, no período de 2015 a 2019. Da análise realizada recuperou-se um total de 40 artigos, podendo destacar-se o papel das bibliotecas e centros de documentação em geral, e das bibliotecas públicas e das bibliotecas do ensino superior, em particular. Na maioria dos artigos é notório o papel destas instituições na implementação dos ODS como um todo, e em termos individuais é o *ODS 4 - Garantir uma educação inclusiva*, aquele que se destaca. Salienta-se o papel da IFLA, como principal entidade internacional que representa os interesses dos serviços de informação e dos seus utilizadores e que tem trabalhado para promover a área das bibliotecas como força geradora de uma sociedade informada.

Palavras-chave: Agenda 2030. Bibliometria. Biblioteca. Ciência da Informação. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

The 2030 Agenda and information science: the contribution of libraries and information centers

Abstract:

The United Nations held a summit meeting in 2015 where it was approved the 2030 Agenda. This Agenda is ambitious and aims to achieve the Sustainable Development Goals across the universe. The 17 SDGs target all sectors of society, including libraries, archives, and documentation centers. These institutions allow access to information and support information literacy, digital and other actions, help local governments to understand the information needs necessary by communities. This work aims to present the role of libraries and information centers in supporting and implementing Agenda 2030 and the SDG. To this end, a bibliometric and quantitative analysis of scientific production on the 2030 Agenda and the SDGs and libraries and archives indexed on the Web of Science and Scopus was carried out in the period from 2015 to 2019. From the analysis performed, we recovered a total of 40 articles, highlighting the role of libraries and documentation centers in general, and public libraries and higher education libraries. In most articles, the role of these institutions in the implementation of the SDGs is well known, and in

individual terms, SDG 4 - *Ensuring inclusive education*, the one that stands out. The role of the IFLA is highlighted, as the main international entity that represents the interests of the information services and its users and that has worked to promote the library area as a generating force of an informed society.

Keywords: 2030 Agenda. Bibliometrics. Information Science. Libraries. Sustainable Development Goals.

La Agenda 2030 y la ciencia de la información: la contribución de las bibliotecas y los centros de información

Resumen:

En 2015, la Organización de las Naciones Unidas celebró una cumbre en la que aprobó la Agenda 2030. Esta agenda es ambiciosa y pretende alcanzar los Objetivos de Desarrollo Sostenible en todo el mundo. Los 17 ODS están dirigidos a todos los sectores de la sociedad, incluidas las bibliotecas, los archivos y los centros de documentación. Estas instituciones proporcionan acceso a la información y apoyan la alfabetización informativa, las acciones digitales y otras, ayudan a los gobiernos locales a comprender las necesidades de información de las comunidades. Este documento tiene como objetivo presentar el papel de las bibliotecas y los centros de información en el apoyo y la aplicación de la Agenda 2030 y los ODS. Para ello, se ha realizado un análisis bibliométrico y cuantitativo de la producción científica sobre la Agenda 2030 y los ODS y las bibliotecas y archivos indexados en la Web of Science y Scopus en el periodo comprendido entre 2015 y 2019. Del análisis se han recuperado un total de 40 artículos, entre los que cabe destacar el papel de las bibliotecas y centros de documentación en general, y de las bibliotecas públicas y de educación superior, en particular. En la mayoría de los artículos destaca el papel de estas instituciones en la implementación de los ODS en su conjunto, y en términos individuales es el ODS 4 - Garantizar la educación inclusiva, el que destaca. Se destaca el papel de la IFLA como principal organismo internacional que representa los intereses de los servicios de información y de sus usuarios, que ha trabajado para promover el ámbito de las bibliotecas como motor de una sociedad informada.

Palabras clave: Agenda 2030. Bibliometría. Biblioteca. Ciencia de la información. Objetivos de Desarrollo Sostenible.

1 Introdução

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) apontam para todos os setores da sociedade, visando a implementação de políticas sociais que favoreçam a promoção e o desenvolvimento da Agenda 2030. No presente estudo procurámos conhecer a produção científica, em particular os artigos científicos, publicados sobre esta temática no âmbito da Ciência da Informação, sobretudo por ser reconhecido e assumido o valor das bibliotecas, dos arquivos, dos centros de documentação, e outros na implementação das diretrizes da Agenda 2030 e dos 17 ODS (Organização das Nações Unidas, 2015).

Mais do que uma Agenda ideológica, a Agenda 2030 é um compromisso de um ideal comum para a melhoria da condição humana em todos os aspetos, visando acima de tudo a justiça e igualdade social. E aqui as bibliotecas e centros de documentação assumem-se como parceiros fundamentais no e para o desenvolvimento sustentável e implementação da Agenda 2030 (Organização das Nações Unidas, 2016; 2017; 2018; 2019).

Este trabalho de investigação descreve o comportamento bibliométrico da produção científica da área do conhecimento da Ciência da Informação, sobre a temática Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível mundial, indexada na *Web of Science* (WoS) e na *Scopus* entre 2015 e 2019.

Na bibliografia encontram-se duas situações sobre esta temática, uma investigação sobre os trabalhos que estas estruturas das bibliotecas efetuam e o papel que desempenham na sociedade; e uma outra sobre a aplicação do desenvolvimento sustentável às próprias estruturas, como por exemplo, as questões associadas à arquitetura, à sustentabilidade dos edifícios, à promoção e consumo sustentáveis, etc. Há outras linhas de investigação na área da Bibliometria e Agenda 2030, sendo relevantes os trabalhos de Nakamura, Pendlebury, Schnell, & Szomszor (2019).

Quanto à primeira situação, em que se dá conhecimento dos contributos destas estruturas para a implementação dos ODS's, convém referir o esforço da IFLA (International Federation of Library Associations and Institutions) para salientar que as bibliotecas e centros de informação têm um papel natural no acesso à informação e a serviços em rede que sustentam o desenvolvimento sustentável.

Anteriormente à aprovação desta Agenda, a IFLA através da Declaração de Lyon (IFLA, 2014) chamou a atenção aos estados membros das Nações Unidas para que assumissem um compromisso internacional de garantir que todos tenham acesso e possam compreender, usar e partilhar a informação necessária para promover o desenvolvimento e promover sociedades democráticas.

Em muitos lugares do mundo e em muitas comunidades locais, os centros de informação e documentação são o único espaço onde os cidadãos podem aceder a informações que as ajudam a melhorar a sua educação, a desenvolver novas habilidades, a encontrar empregos, a construir negócios, a tomar decisões informadas sobre a agricultura e a saúde ou obter informações sobre questões ambientais e para melhorarem as suas vidas (IFLA, 2017a). O acesso à informação não é um fim em si, mas é o impulsionador do progresso para capacitar as comunidades e sustentar a igualdade entre todos os indivíduos como defendido na abordagem holística da Agenda 2030 (Garrido, M. & Wyber, 2017; 2019).

Para desenvolver os ODS, as bibliotecas e centros de informação apoiam ações de literacia da informação, digital e outras, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de informação necessárias às comunidades, promovem serviços em rede, a inclusão digital e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), etc. (IFLA, 2017b). A IFLA difundiu o *International Advocacy Programme* que tem como objetivo aumentar o nível de consciencialização sobre os ODS's dos profissionais de bibliotecas e promover o papel que as bibliotecas podem desempenhar no desenvolvimento a nível local e nacional (IFLA, 2017c).

2 Metodologia

Para a obtenção dos artigos a analisar foi realizada uma pesquisa nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*, do dia 13 de Fevereiro de 2020. A expressão de pesquisa foi ("2030 Agenda") OR ALL FIELDS: ("17 Sustainable Development Goals") AND (Librar* OR Archiv*) realizada em "todos os campos" com o limite temporal 2015-2019. Limitaram-se os resultados da pesquisa à área das Ciências Sociais e posteriormente à tipologia documental artigo. Esta estratégia permitiu recuperar um total de 42 artigos, dos quais 32 eram da *Scopus* e apenas 10 da *Web of Science*. Destes verificou-se uma sobreposição de 2 artigos comuns a ambas as bases de dados, tendo a lista final que serviu de base ao presente trabalho um conjunto de 40 artigos únicos.

A extração e análise dos dados de cada artigo foi feita com recurso ao programa Excel da Microsoft, tendo para tal sido criado um ficheiro com a seguinte informação: base de dados, ano, autor(es), título do artigo, revista de publicação, palavras-chave, resumo e idioma. A estes dados, obtidos a partir dos resultados, adicionou-se ainda o seguinte: ODS, país/continente e Instituição (para obtenção de dados relativos à tipologia das instituições da área da CI).

A análise e recolha da informação relativa a cada artigo foi uma tarefa morosa, que em muitos casos, para além da leitura do resumo de cada artigo, implicou o acesso e leitura do texto integral dos mesmos.

Após a recolha de toda a informação, os dados foram trabalhados com recurso a tabelas pivot para a elaboração das várias tabelas e gráficos de suporte ao artigo e que ajudam não só na análise dos dados obtidos, mas também na sua visualização e interpretação.

Em termos metodológicos, recorreu-se à Bibliometria que permitiu não só quantificar a informação recolhida, mas também descrevê-la e interpretá-la. Desta forma foi possível analisar a produção científica indexada na *Scopus* e *Web of Science* sobre a Agenda 2030 e os ODS's, na área da Ciência da Informação.

3 Resultados e Discussão

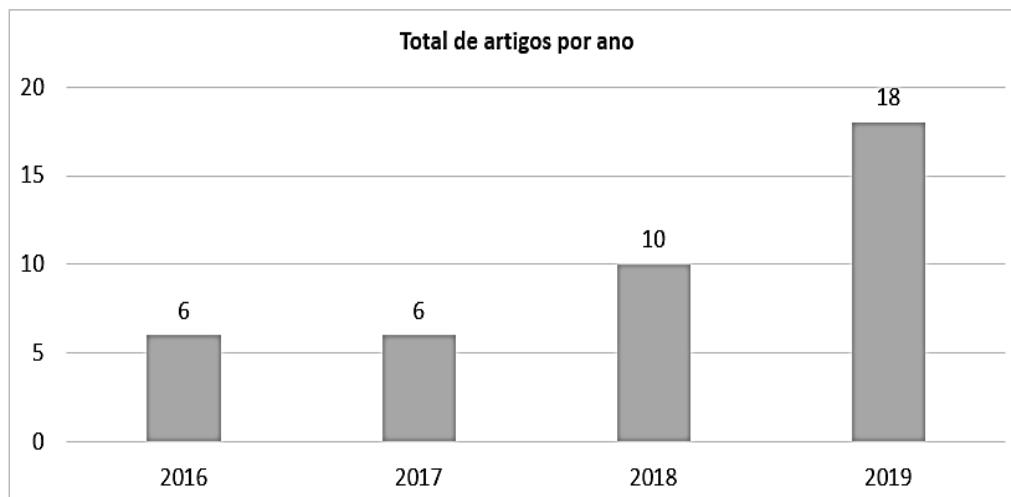
Da pesquisa realizada nas duas bases de dados, *Scopus* e *Web of Science*, e no total dos cinco anos em análise, recuperaram-se 40 artigos sobre Ciência da Informação e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

3.1 Total de artigos por ano

Do total de artigos recuperados apenas 40 são no âmbito da Ciência da Informação (ver Figura 1), em particular sobre o tema genérico *Bibliotecas*, pois como já anteriormente mencionado no âmbito dos ODS's, estas instituições apoiam ações diversas de literacia da informação, ajudam os governos locais a perceberem as necessidades em matéria de

informação fundamentais às comunidades, promovem serviços em rede, a inclusão digital, o uso da Tecnologias da Informação e Comunicação, entre outros.

Figura 1. Número de artigos da área da Ciência da Informação por ano



Fonte: as autoras.

Não se recuperou qualquer artigo de 2015 e nos anos de 2016 e 2017 apenas seis artigos/ano, porém esse número aumenta para dez em 2018 e para 18 em 2019. É possível verificar o interesse crescente e o envolvimento das bibliotecas no apoio à divulgação e implementação dos ODS junto das populações e, por consequência, o aumento de artigos científicos sobre este assunto. Anteriormente, Alvim (2019) afirmou, num trabalho incluindo os recursos exclusivos da WoS, que se considera um bom posicionamento deste domínio científico em termos de produção e revela-se um interesse muito positivo dos investigadores da Ciência da Informação nesta linha de investigação.

3.2 Número de artigos por ODS

Relativamente aos artigos sobre Ciência da Informação (ver Tabela 1), em que a temática relevante é sobre as bibliotecas em geral, a grande maioria aborda os 17 ODS no seu conjunto (16), evidenciando assim o importante papel destas instituições como agentes fundamentais no acesso à informação, à literacia universal, ao acesso público à informação e às tecnologias da comunicação e património cultural no âmbito da Agenda 2030 (Bradley, 2016,p.118).

Tabela 1. Número de artigos por ODS em Ciência da Informação

	Objetivo	N. de artigos
1	Erradicar a Pobreza	1
2	Erradicar a Fome	1
4	Garantir uma educação inclusiva	11
5	Alcançar a igualdade de gênero	1
	Promover o crescimento	
8	económico e o trabalho	1
11	Tornar as cidades sustentáveis	2
13	Combater alterações climáticas	1
15	Proteger a vida terrestre	2
16	Promover a paz e a justiça	4
	17 Objetivos de	
17 ODS	Desenvolvimento Sustentável	16
Total		40

Neste sentido, tem sido fundamental o papel da IFLA, como a principal entidade internacional que representa os interesses dos serviços de informação e dos seus utilizadores, que trabalha para promover a área das bibliotecas como força geradora de uma sociedade informada e letrada (IFLA, 2017a).

A IFLA, sendo uma confederação de associações de profissionais ligados às bibliotecas e arquivos, composta por cerca de 150 países, tem uma postura universal, e por outro lado, uma voz local através das associações de cada país, sobre a implementação dos ODS no mundo tão diverso e desigual. Portanto, tem aconselhado, e feito um trabalho de *advocacy*, partilhando boas práticas e capacitando os profissionais para estas questões no seu todo, fazendo compreender a importância da Agenda 2030 e dos ODS no seu todo, englobando todo o tipo de desenvolvimento económico, ambiental, cultural e social, em que nenhum ODS é relegado (IFLA; 2017a). Esta situação reflete-se na investigação que acaba, também, por focar-se nos trabalhos e nas práticas dos profissionais da informação que se empenham na implementação dos ODS nas suas bibliotecas.

Como se observa na Tabela 1, a abordagem nesta área da Ciência da Informação, sobre os ODS, é uma visão holística sobre os mesmos.

Dos restantes artigos, destaca-se o papel das bibliotecas como agentes ativos na educação inclusiva (ODS 4) com 11 artigos, colaborando na aprendizagem ao longo da vida e no

apoio à educação desde o pré-escolar até ao ensino superior. Os outros objetivos abordados nos artigos que se podem destacar são, o ODS 16 - *Promover a Paz e a Justiça* com quatro artigos e os ODS 11 - *Tornar as cidades sustentáveis* e 15 - *Proteger a vida terrestre* com dois artigos cada. Observando os resultados, da Tabela 2, por tipo de biblioteca e objetivo verifica-se que dez destes artigos são sobre bibliotecas públicas.

Tabela 2. Número de artigos por ODS's e tipo de biblioteca

Objetivo	Tipo de instituição	N.º de artigos
1 - Erradicar a Pobreza	Biblioteca pública	1
2 - Erradicar a Fome	Biblioteca	1
4 - Garantir uma educação inclusiva	Biblioteca	1
	Biblioteca ensino superior	3
	Biblioteca escolar	2
	Biblioteca Nacional/Biblioteca I	1
	Biblioteca pública	4
5 - Alcançar a igualdade de género	Biblioteca	1
8 - Promover o crescimento económico e o trabalho	Biblioteca	1
11 - Tornar as cidades sustentáveis	Biblioteca ensino superior	1
	Biblioteca pública	1
13 - Combater alterações climáticas	Biblioteca	1
15 - Proteger a vida terrestre	Biblioteca	1
	Biblioteca pública	1
16 - Promover a paz e a justiça	Biblioteca	2
	Biblioteca ensino superior	2
	Biblioteca	7
	Biblioteca ensino superior	3
	Biblioteca pública	2
17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Biblioteca pública/biblioteca iti	1
	Centro de informação	1
	Biblioteca digital	1
	Biblioteca, arquivo e museu	1
Total		40

Segundo a IFLA, estas instituições encontram-se na vanguarda na implementação destes objetivos, com serviços de informação acessíveis em resposta a interesses e necessidade de diferentes grupos e instituições que compõem as comunidades em que se inserem. As suas ações favorecem o diálogo entre os cidadãos e o poder local, relação-chave que viabiliza a realização de projetos sociais em conformidade com os objetivos da Agenda 2030 (IFLA, 2017b). Estas instituições podem contribuir de forma clara para os Objetivos da Agenda 2030, não como entidades isoladas, mas como centros aglutinadores e de participação social para, e com as comunidades em contacto direto com as administrações públicas e projetos de desenvolvimento local (Fernández-Hernández, S., Lobelle-Fernández, G., & Rivera, Z., 2018) (IFLA, 2018).

Também, as bibliotecas do ensino superior merecem destaque com nove artigos, sobressaindo o importante papel dos bibliotecários, no apoio ao ensino e à investigação, graças às suas competências ao nível da pesquisa e acesso à informação, bem como no uso das TIC.

Os bibliotecários são cada vez mais agentes fundamentais no processo educacional, graças às suas competências de pesquisa, mas também no uso e aplicação das TIC que a cada dia transformam a forma como a informação é criada e disseminada. Estes resultados revelam o pensamento dos investigadores da Ciência da Informação sobre o enquadramento de realidades, sejam elas de bibliotecas públicas, escolares, nacionais, do ensino superior, itinerantes ou centros de informação.

3.3 Número de artigos por objetivos e região como assunto

A Agenda 2030 visa uma cobertura global, universal, com aplicação em todo o Mundo. Deste modo, não é de estranhar que tenham sido recuperados artigos com uma visão global em termos geográficos, visando a aplicação dos ODS's nos vários continentes, países ou cidades. Daí que do conjunto de artigos analisados, 14 surjam identificados na Tabela 3 como "Mundo", e neste caso os artigos reportam a situações desenvolvidas em colaboração por vários continentes, países ou cidades.

Tabela 3. Número de artigos por ODS's por continente

Objetivo	Região	N.º de artigos
1	África do Sul	1
2	Nigéria	1
4	América do Sul	1
	Brasil	2
	Croácia	1
	Gana	1
	México	1
	Mundo	3
	Nigéria	1
	Zagreb	1
5	Ghana	1
8	Norte de África	1
	Mundo	1
11	Nova Zelândia	1
13	Mundo	1
15	Croácia	2
16	Mundo	3
	Nigéria	1
17 ODS	Africa do Sul	1
	Croácia	1
	Egito	1
	Gana	1
	Mundo	6
	Nigéria	2
	Roménia	1
	Turquia	1
	Uganda	1
	Zimbabué	1
	Total Geral	

Dos restantes artigos observa-se que a maioria relata experiências ocorridas em África (14 artigos), com destaque para a Nigéria (5 artigos). No caso da Europa, há sete artigos com destaque para a Croácia (5 artigos).

Para o continente americano obtiveram-se apenas quatro artigos, um sobre a *Declaração de Caracas* e a América Latina em geral. A *Declaração de Caracas para a Biblioteca Pública* (1982) foi um documento essencial para as bibliotecas públicas da América Latina, não só para o desenvolvimento de serviços de biblioteca, mas, também, uma oportunidade para analisar e avaliar o estado das bibliotecas.

Apenas se recuperou um artigo sobre a Nova Zelândia, não se tendo encontrado qualquer artigo sobre a Ásia.

Os resultados, desta tabela, demonstram que a investigação em Ciências da Informação trabalha e foca experiências cujos objetivos estão situados geograficamente sobretudo em

África e na Europa. As dinâmicas indicam que o campo de intervenção da Ciência de Informação tem vindo a consolidar as perspectivas relativas à ligação da avaliação do desempenho com a sustentabilidade, constituindo a Agenda 2030 um desafio e, simultaneamente, uma oportunidade interdisciplinar para a convergência e o desenvolvimento de competências transversais (Ochôa & Pinto, 2019).

4 Conclusões

Desde 2015, que os líderes mundiais adotaram esta ambiciosa Agenda, com 17 Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Este plano global visa transformar o mundo até 2030, para em última instância, construir vidas dignas para todos. É uma visão universal, integrada e transformadora para um mundo melhor.

Assim, este trabalho permitiu, entre outras matérias, fazer uma análise de número de artigos publicados, por anos, em Ciência da Informação, que demonstrou uma evolução crescente no interesse dos investigadores sobre as questões da Agenda 2030 e ODS's, nos últimos cinco anos.

De qualquer forma, os ODSs 4 - *Garantir uma educação inclusiva*, ODS 16 - *Promover a paz e a justiça* estão nas prioridades da investigação. Destaque para o ODS 4 reforçando o papel das bibliotecas, em especial as públicas, enquanto agentes fundamentais no acesso à informação, à literacia universal, ao acesso público à informação.

De destacar ainda o carácter universal dos ODS com aplicação a nível global. Com base nos resultados obtidos, foi possível confirmar a universalidade de todos os ODS's, tendo sido possível identificar artigos relativos aos vários continentes com destaque para África e Europa. A partir desta análise foi possível compreender a forma como cada país implementou os vários objetivos, dependendo das preferências políticas, dos desafios específicos do seu contexto socioeconómico e das suas próprias circunstâncias.

A análise da evolução da Agenda 2030 e da sua relevância académica, profissional e social entre investigadores da Ciência da Informação a partir das experiências/dinâmicas/relatos, em vários países de todo o mundo, permite salientar um início de uma base de construção de um campo de investigação, face ao tema do Desenvolvimento Sustentável e à Agenda 2030. A área de investigação da Ciência da Informação, apesar de estar a aumentar o número de artigos publicados, será necessário, no futuro, ter um posicionamento estratégico, face a esta temática, no debate científico internacional.

Referências

ALVIM, L. Análise bibliométrica de publicações sobre o tema Agenda 2030 na área da Ciência da Informação indexadas na Web of Science. In: ENCUENTRO IBÉRICO EDICIC 2019, 9. Org. Facultat de Biblioteconomia i Documentació de la Universitat de Barcelona, 2019. Obtido de <http://hdl.handle.net/10760/34420>

BRADLEY, Fiona. A world with universal literacy: The role of libraries and access to information in the UN 2030 Agenda. *IFLA journal*, v. 42, n. 2. p. 118-125, 2016. Obtido de <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/0340035216647393>

FERNÁNDEZ-HERNÁNDEZ, S.; LOBELLE-FERNÁNDEZ, G.; RIVERA, Z. Las bibliotecas públicas por el desarrollo sostenible. *Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (ACIMED)*, v. 29, n. 2, p. 1-16, 2018. Obtido de http://scielo.sld.cu/pdf/ics/v29n2/a02_1247.pdf

GARRIDO, M.; WYBER, S. *Development and Access to Information (DA2I)*. The Hague, 2017. Obtido de <https://da2i.ifla.org/sites/da2i.ifla.org/files/uploads/docs/da2i-2017-full-report.pdf>

GARRIDO, M.; WYBER, S. *Development and Access to Information*. 2019. Obtido de <https://da2i.ifla.org/wp-content/uploads/da2i-2019-full-report.pdf>

IFLA. *The Lyon Declaration: on access to information and development*. 2014. Obtido de <http://www.lyondeclaration.org/>

IFLA. *Access and opportunity for all: How libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda*. The Hague: IFLA, 2017a. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/access-and-opportunity-for-all.pdf>

IFLA. *IFLA Toolkit: Libraries, Development and the United Nations 2030 Agenda*. The Hague, 2017b. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-2017.pdf>

IFLA. *International Advocacy Programme (IAP) Update – October 2017*. 2017c. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/iap-update-october2017.pdf>

IFLA. *Libraries and the Sustainable Development Goals: a storytelling manual*. Den Haag: IFLA, 2018. Obtido de <https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/sdg-storytelling-manual.pdf>

NAKAMURA, M.; PENDLEBURY, D.; SCHNELL, J.; SZOMSZOR, M. *Navigating the Structure of Research on Sustainable Development Goals*. Institute for Scientific Information. 2019. Obtido de <https://clarivate.com/g/sustainable-development-goals/>

OCHÔA, P.; PINTO, L. G. Agenda 2030 e o campo de intervenção da Ciência de Informação: dinâmicas de aprendizagem, envolvimento e desenvolvimento de competências. *Cadernos BAD*, v. 2, p. 1-11, 2019. Obtido de <https://www.bad.pt/publicacoes/index.php/cadernos/article/view/2043/pdf>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development*. New York: UN. 2015. Obtido de

<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/21252030%20Agenda%20for%20Sustainable%20Development%20web.pdf>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *The Sustainable Development Goals report*. New York, 2016. Obtido de http://ggim.un.org/documents/The_Sustainable_Development_Goals_Report_2016.pdf

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *The Sustainable Development Goals report*. New York, 2017. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2017/thesustainabledevelopmentgoalsreport2017.pdf>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *The Sustainable Development Goals report*. New York, 2018. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/files/report/2018/TheSustainableDevelopmentGoalsReport2018-EN.pdf>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. *The Sustainable Development Goals report*. New York, 2019. Obtido de <https://unstats.un.org/sdgs/report/2019/The-Sustainable-Development-Goals-Report-2019.pdf>